

Software Livre, a conquista de novos utilizadores

Carlos Augusto Chagas

É fácil verificar que como vem se tornando muito mais simples a aquisição de computadores e participar da tão falada inclusão digital. Atualmente os preços de computadores de mesa estão muito barato. Mas, isso pode ser dito sobre o hardware, nem tanto sobre o software que está presente nestes equipamentos. Em alguns casos o preço do sistema operacional como o “Windows 7” pode representar até metade do preço de um computador para baixa renda.

Uma alternativa muito visualizada pelos usuários destes equipamentos e até mesmo os fabricantes dos hardwares, são os softwares livres, mais especificamente o sistema operacional Linux. Principalmente devido ao preço, mas também por outras facilidades presentes neste tipo de software, esta tem sido uma boa alternativa para diminuição de custos.

Não podemos negar que existe uma grande relutância de muitos usuários de computadores em utilizar este sistema operacional, como afirma seu próprio criador Linus Torvalds. Em uma entrevista coletiva que ocorre no evento LinuxCon em São Paulo ele afirma “O Linux é muito fácil de ser usado. A questão é que é algo diferente, não é o Windows. E muitas pessoas são resistentes a mudanças atualmente. Há, inclusive, aqueles que não amam computadores, mas, por precisarem usá-los, se acomodam com o Windows e não querem aprender coisas novas”. Embora, exista esta resistência este crescimento vem ocorrendo. Como já mencionamos anteriormente que muitos usuários tem tido uma grande facilidade para compra de um computador. Em muitos casos este será o primeiro contato destas pessoas com um computador e também será o primeiro contato com o Linux. Muitos fabricantes de hardwares vêm anunciando a integração de seus equipamentos com o Linux como a Lenovo.

Este crescimento na utilização de softwares livres não fica restrito exclusivamente ao uso do sistema operacional Linux, ela também atinge outros aplicativos como navegadores, editores de textos, etc. Podemos citar o exemplo do Internet Explorer (Microsoft) que vem perdendo mercado para outros navegadores Firefox (Mozilla), Safari (Apple) e o Chrome (Google).

Apesar de ser ainda um processo lento os softwares livres vem ganhando o mercado em diversos segmentos da sociedade, desmistificando a idéia de serem aplicativos muito complexos e já não se restringem a Sistemas Operacionais, mas abrangendo diversos aplicativos e hardwares diferentes chegando a computadores de mesa.